

ANÁLISE DE PARÂMETROS AGRONÔMICOS DO ALGODÃO HERBÁCEO
SUBMETIDO A DIFERENTES TRATAMENTOS DE IRRIGAÇÃO

Cleber Brito de Souza, Bernardo Barbosa da Silva,
Tantravahi Venkata Ramana Rao, Pedro Vieira de
Azevedo e José Espínola Sobrinho / Departamento de
Ciências Atmosféricas da UFPB. 58.100 Campina
Grande - PB

Durante experimento agrometeorológico instalado na base física da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN, no município de Ipaguaçu, foram realizadas semanalmente medições de altura de 20 plantas, fitomassas seca e fresca, e índice de área foliar. Considerou-se dois tratamentos de irrigação, diferenciados de forma a manter, no primeiro caso, a cultura sempre bem abastecida de água e, na outra situação, levar a cultura à condição de estresse hídrico. O estresse hídrico ocorreu a partir do quinquagésimo dia após o plantio. A densidade de plantio foi de 100.000 plantas/ha, semeadas em fileira dupla com distância entre simples de 0,35m e entre as duplas de 0,65m.

Na parcela bem irrigada a altura máxima da cultura foi de 0,77m, enquanto na estressada chegou a 0,72m. Ocorreram diferenças muito visíveis na fitomassa, que podem ser associados aos tratamentos, mas não apenas a estes, já que antes do estresse ser observado existia uma nítida diferença entre altura e fitomassa. Porém, na fase de desenvolvimento das maçãs pode-se perceber o efeito do estresse na cultura. O índice de área foliar (obtido com medidor LI 3000 da LICOR) também mostrou os efeitos do estresse hídrico. Um parâmetro que evidenciou as diferenças entre os tratamentos de irrigação, foi a produtividade. Na parcela bem-irrigada a produtividade chegou a 4200 Kg/ha, enquanto a estressada 2930 Kg/ha.